

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Um ano de D. Armando

Faz amanhã um ano que D. Armando Esteves Martins assumiu a liderança da diocese açoriana.

Como é sabido, este jornal elegeu D. Armando como a figura do ano 2023.

Foi uma escolha fácil da nossa redação, porquanto poucos acreditavam que D. Armando, tão cedo, formaria expectativas elevadas, à semelhança do início de qualquer prelado quando cá chega e porque, também, já estávamos habituados a uma Diocese muito inactiva, com alguns vícios de conformismo e rotinas pouco motivadoras.

A verdade é que D. Armando, em menos de um ano, percebeu tudo isso e começou logo por dar sinais de querer renovar, numa igreja envelhecida de pessoas e métodos.

O facto de ter feito um movimento de paróquias, com nomeações e substituições que muitos não acreditavam que fosse possível, porque havia alguns párcos instalados como se fosse para a vida inteira, o facto de ter mexido com algumas estruturas da diocese e a ter reorganizado internamente, o tempo que dedicou a todas as paróquias em todas as ilhas, conhecendo as pessoas, aproximando-se delas, tudo isso foi uma surpresa e constituiu um bom sinal para os próximos anos que se espera da sua caminhada aqui nos Açores.

Talvez o ponto mais forte de toda esta chegada de rompante terá sido a organização e mobilização dos jovens, de todas as ilhas, para a Jornada Mundial da Juventude, com aquela subida espectacular à montanha do Pico, simbolizando a força e motivação do seu episcopado.

Foi, sem dúvida, uma marca importante para uma caminhada que se espera mais fresca para a igreja açoriana.

O que se espera agora é que esta chama não morra e que o bispo conduza os fiéis desta ilha para uma caminhada profundamente dinamizadora, rumo às tão aguardadas celebrações dos 500 anos da diocese em 2.034.

A Igreja tem um papel historicamente central na vida dos açorianos e é preciso que ela intervenha mais no dia a dia, que saia da sacristia e se aproxime mais das pessoas, mesmo aquelas que não professam o catolicismo, sobretudo apoiando os mais frágeis, os mais pobres e os mais injustiçados.

A palavra da igreja é fundamental em todos os momentos, mas sobretudo nas circunstâncias em que vivemos presentemente, com muitas famílias pobres ou a empobrecer, outras em dificuldades devido aos problemas económicos que atravessamos, muita gente injustiçada na nossa sociedade; tudo isso tem que ser motivo para a Igreja intervir, em todas as frentes e nunca ter medo de aparecer, de se intrometer, de inquietar os poderes instalados e fazer sacudir as instituições políticas e sociais da região, para que se mexam com mais dinâmica junto das populações necessitadas.

D. Armando tem que ser o líder desta luta e dando o exemplo a todos os padres e a todos aqueles que fazem da Igreja a instituição que é, motiva ainda mais as pessoas e os jovens para uma maior proximidade.

Não é por acaso que D. Armando gosta de sublinhar que nos três meses do verão fez 43 viagens de avião, andou de ilha em ilha, de paróquia em paróquia, dando este exemplo de proximidade, afectividade e levando a palavra da Igreja às populações.

Isto sim, é evangelização.

Ele pôs as expectativas bem elevadas, agora é preciso não defraudar as pessoas.

Operadoras vão subir preços a 1 de Fevereiro

As operadoras Meo, Nos e Vodafone poderão subir as mensalidades a 1 de Fevereiro até aos 4,3%, que foi a variação média anual do Índice de Preços no Consumidor acabado de confirmar pelo INE.

Os dados finais da inflação publicados quinta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram uma forte travagem da inflação em 2023, em comparação com o ano anterior, mas essa não é a única notícia por detrás dos números.

São estes dados que vão guiar o aumento dos preços das telecomunicações das três principais operadoras já a partir de 1 de fevereiro, que deverão ser ligeiramente inferiores ao esperado, segundo jornal ECO.

A Anacom, o regulador das comunicações, tinha antecipado, com base nas previsões da inflação, que a actualização das mensalidades em 2024 poderia ir até aos 4,6%.

No entanto, a variação média do Índice de Preços no Consumidor em 2023 foi de 4,3%, devendo ser esse o aumento que estas empresas irão comunicar aos clientes.

As três empresas dispõem de páginas na internet onde confirmam que se preparam para realizar essa subida em linha com a variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) no ano civil completo de 2023, mas ainda não referem os 4,3% acabados de avançar pelo INE, tendo remetido mais informações para um momento posterior.

No caso da Meo, a empresa refere no seu site que irá confirmar o valor do aumento “a partir de 19 de Janeiro”, apesar de os dados terem sido conhecidos Quinta-feira.

A Nos disponibilizará a informação específica para cada cliente “a partir de 23 de Janeiro”, escreve a empresa na internet.

Por sua vez, a Vodafone refere que “as novas condições” a vigorar



a partir do mês que vem ficarão disponíveis para consulta “a partir de 15 de Janeiro”.

Mas, a repetir-se o cenário dos últimos anos, será uma questão de tempo até se confirmarem oficialmente os aumentos de preços em Fevereiro numa actualização até aos 4,3%, o máximo permitido pelos contratos, já em cima do aumento de até 7,8% ocorrido em Fevereiro e Março de 2023, dependendo da operadora, igualmente por causa da inflação.

A confirmar-se este nível de aumento, é possível calcular rapidamente que um cliente que pague actualmente 32,29 euros por um pacote com três serviços (televisão, internet por fibra óptica e telefone) numa destas operadoras passará a pagar 33,68 euros a partir de Fevereiro, um aumento de 1,39 euros, menos dez cêntimos do que o valor que tinha sido antecipado pela Anacom.

Todavia, a subida prevista para 2024 em termos absolutos será maior quanto maior for a mensalidade que o cliente já paga, sendo que há uma elevada diversidade de ofertas praticadas pelas operadoras.

Jornadas de Liturgia na Lagoa e Vila Franca do Campo

As ouvidorias de Vila Franca do Campo e da Lagoa, na costa sul da ilha de São Miguel, vão acolher as Jornadas de Liturgia promovidas pelo Serviço Diocesano de Liturgia, nos próximos dias 17 e 23 de Janeiro respectivamente.

Em Vila Franca, as Jornadas terão a duração de dois dias- 17 e 18 de Janeiro- e na Lagoa de três dias- 23, 24 e 25- , sendo o programa consideravelmente o mesmo.

Leitores, grupos corais e ministros extraordinários da comunhão irão aprofundar a importância das suas funções na vida litúrgica das comunidades paroquiais. Além dos aspectos práticos destas funções, haverá um enquadramento teórico-teológico, seguindo-se também um enquadramento pastoral destes ministérios. Os interessados deverão inscrever-se junto dos respectivos párcos.